

MAPA DE RISCO - SAO VICENTE



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

SAO VICENTE

SÃO MARCOS

0 70 140 m

1:2.500

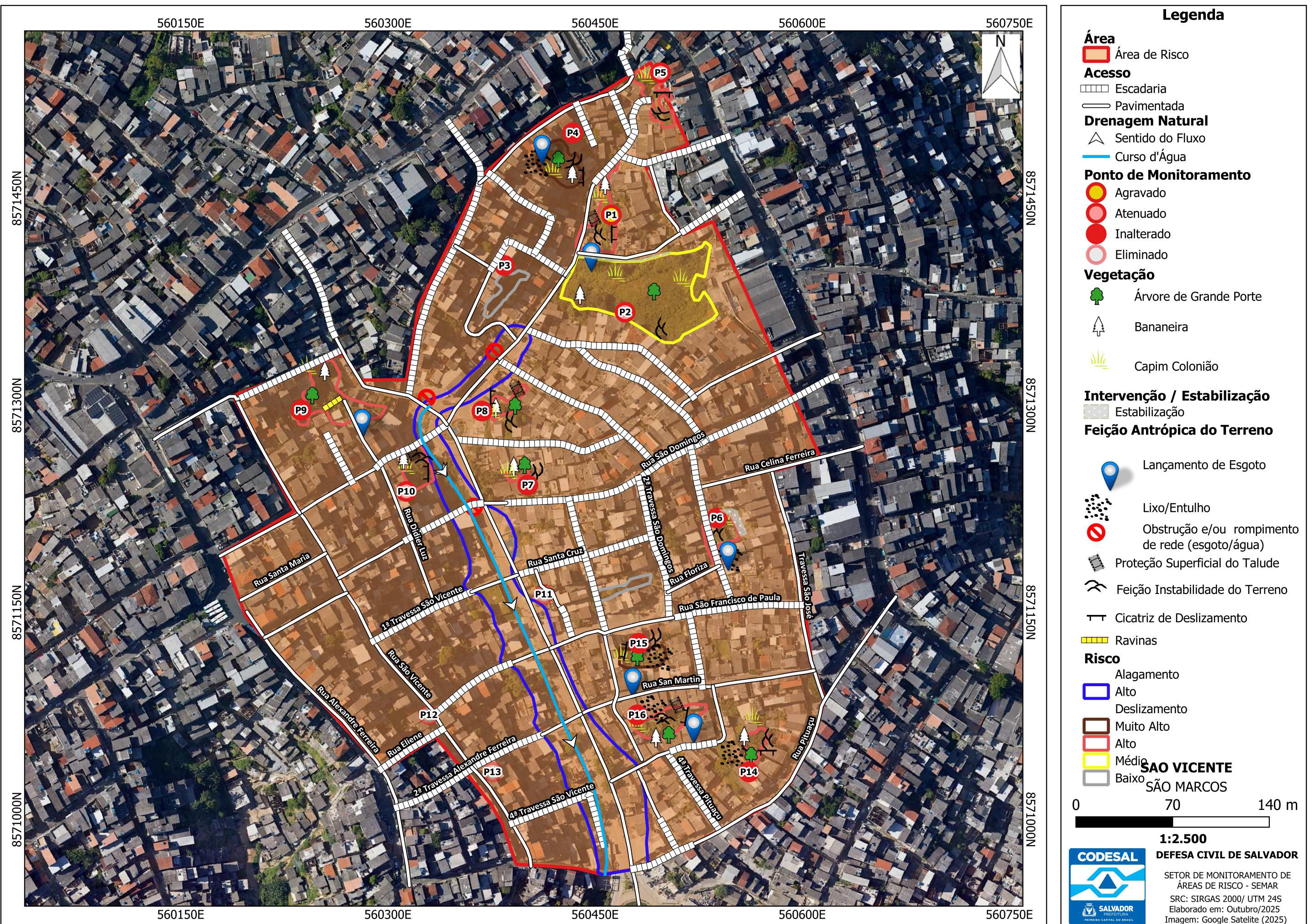


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - SAO VICENTE



MAPA DIAGNÓSTICO - SAO VICENTE



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Sao Vicente	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 560422 E / 8571221 N
1.3 Endereço Referência: Rua Local - 1	
1.4 Bairro: São Marcos	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Pedras/Pituaçu	1.7 Sub-bacia: Rio Pituaçu

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área localizada na porção centro-oeste da cidade, com um perímetro de 1.803 metros e 15,6 hectares. Seu perfil morfológico é caracterizado por colinas sinuosas convexas com contornos estruturais proeminentes e diferentes desníveis topográficos. Suas encostas tem configuração convexo-côncava, com quatro vales encaixados que seccionam o relevo nas porções oeste, central e leste, sendo dois fechados e dois abertos. A variação de declividade de suas encostas oscila entre 30° e 50° com amplitudes variando de 4 a 30m.

2.2 Geologia e GeotecniaApresentas encostas esculpidas a partir da erosão regressiva que, atuando neste arcabouço estrutural, desenvolveu perfis de alteração evoluídos a partir da interface Barreiras/Embasamento Cristalino. Seu perfil é composto da base para o topo de: manto de alteração e sedimentos da Formação Barreiras, recobertos por solo remobilizado em toda a extensão da poligonal. Em escala de afloramento pode-se identificar a interface Manto/Barreiras e Barreiras/solo remobilizado. Das encostas analisadas cabe destacar as situadas nas porções norte-nordeste (rua São Benedito de Pau da Lima), sudeste (rua Pituaçu), com inúmeras feições de instabilidade (cicatrizes, talude de corte, deslizamentos, muros recalçados) e algumas feições erosivas (ravinas, sulcos).

2.3 DrenagemA drenagem fluvial é formada por um córrego canalizado, que deságua no rio Pituaçu, que flui na porção sul, fora dos limites da poligonal. Os dispositivos de microdrenagem encontrados limitam-se a meias-calhas dispostas lateralmente em algumas escadarias e também grelhas, instaladas em algumas das vias. Foram observadas ruas pavimentadas e escadarias (com e sem calhas) que vão do topo a meia encosta, onde foram verificados alguns escoamentos superficiais concentrados. Está totalmente contemplada com Sistema de Esgotamento Sanitário e com cobertura de microdrenagem estimada em 44%. Segundo relatos de moradores, os alagamentos ocorrem durante o período chuvoso, ao longo do córrego que flui na porção centro-sul margeando a rua Local I, o que sugere, nesses trechos, uma suscetibilidade a alagamentos muito alta.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta 95% de ocupação urbana, com colinas consolidadas no topo e com acessos pavimentados, não tendo sido porém, identificada uma estrutura de drenagem capaz de evitar os vários problemas causados pela ação dos escoamentos superficiais concentrados encontrados, agravada pelo subdimensionamento do canal de drenagem que corre no fundo do vale. Os problemas de instabilidade de parte de suas encostas são pontuais, afetando apenas e sem maior gravidade, as porções norte-nordeste e sudeste da poligonal. O cenário descrito associado as características geomorfológicas e geológico-geotécnicas locais, enquadram a área como de suscetibilidade e vulnerabilidade muito alta a alagamentos e suscetibilidade e vulnerabilidade alta a deslizamentos.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo – Geólogo / Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Sousa - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas

- Ravinas
- Cicatriz de Deslizamento
- Feição Instabilidade do Terreno

Vegetação

- Árvore de Grande Porte
- Bananeira
- Capim Colômbio

Feição Antrópica do Terreno

- Lançamento de Esgoto na Encosta
- Lixo/Entulho
- Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)

Intervenção/Estabilização

- Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

- Fluxo Concentrado

Infraestrutura

- Rede Drenagem
- Rede de Esgoto

Drenagem Natural

- Sentido do Fluxo
- Curso d'Água

Susceptibilidades

- Alagamento
- Alto
- Deslizamento
- Muito Alto
- Alto
- Médio
- Baixo

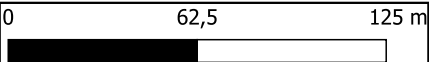
Inclinação do Talude

- >= 30
- >= 45

Geologia

- Solo Remobilizado

Curvas de Nível - 5m



1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)